

A VE MARIA

ANO LVI

São Paulo, 31-Julho-1955

NÚM. 30



★ *PRIMEIRA COMUNHÃO! Alma nívea guardada por vestidos brancos foi um dia berço, sacrário e trono de Jesus Sacramentado. Nunca mais abriste a Jesus as portas do coração? Há anos que não comungas? Jesus te espera sempre. Não lhe negues o pedido: "Dá-me teu amor, abre-me teu coração."* ★

Cumprem promessas e agradecem favores...

POUSO ALTO — A Nossa Senhora de Fátima meu agradecimento por uma graça alcançada em favor da minha mãe. José Vilela Mancilha.

BORDA DA MATA — Sr. Pedro B. Cardoso agradece a proteção de N. Sra. de Fátima em circunstâncias difíceis.

PRESIDENTE WENCESLAU — Prof.^a Maria A. Cortezzi agradece a S. A. M. Claret, N. Sra. Aparecida e outros santos a felicidade no parto.

OSWALDO CRUZ — Da. Maria Zanin agradece a feliz operação dum tumor ao Coração de Jesus, N. Sra. Aparecida e S. A. M. Claret. Agradece a N. Sra. da Cabeça a cura da tosse da filha.

MONTES CLAROS — Da. Maria N. Dias agradece a N. Sra. da Vitória haver ficado livre de moléstia grave.

PINDAMONHANGABA — Da. Ana Rosa Galvão agradece a S. A. M. Claret e B. Domingos Sávio inúmeras graças.

SOROCABA — Da. Cesira Teixeira Pires agradece a S. A. M. Claret e S. A. de Pádua a felicidade na gravidez e no parto, depois de 4 partos dolorosos.

PIRACICABA — Sr. Felix Justolim agradece a Nossa Senhora a cura do sobrinho, e Da. Júlia Zenati a cura do filho a Nossa Senhora e a S. A. M. Claret. — Da. Maria Conceição Silva agradece a S. A. M. Claret e São Judas Tadeu a saúde e felicidade num negócio.

SETE LAGOAS — Da. Henriqueta Sabatino agradece a N. Sra. das Graças e a S. A. M. Claret uma graça.

JUNDIAÍ — Da. Ester Tonini agradece a N. Sra. das Graças e S. A. M. Claret uma graça.

ANGATUBA — Devota agradece a S. A. M. Claret uma graça.

SOROCABA — Da. Hermínia Nardi agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça.

FAZENDA SANTA AMÉRICA — Da. Rita Ferraz Batista agradece a S. A. M. Claret diversas graças alcançadas.

SÃO PAULO — Sr. Paulo e Da. Paula Hoppe agradecem a Nossa Senhora Aparecida uma grande graça, recebida por ocasião da bênção coletiva em Tambaú no dia 14 de Maio p. passado. — Da. Maria Aparecida A. Rizzo agradece a Santo Antônio M. Claret diversas graças. — Da. Águeda Dela Rizzo, agradece a Nossa Senhora, Santo Antônio M. Claret e Frei Galvão graças alcançadas.

— Da. Marina M. L. Faria agradece uma graça alcançada por intercessão de S. A. M. Claret e encia 50,00 para as vocações, pedindo a proteja sempre. — Da. Maria A. Faria agradece a Santo Antônio M. Claret uma conseguida; envia 20,00 para as vocações. — E. A. C. agradece a Santo Antônio M. Claret uma grande graça alcançada.

CORNÉLIO PROCÓPIO — Menina Léa Maria Trindade agradece a Santo Antônio M. Claret uma grande graça alcançada e envia 300,00 para as vocações claretianas.

MARQUÊS DE VALENÇA — Sr. Osvaldo Costa agradece a N. Sra. de Fátima a cura de uma doença que vinha sofrendo há dois anos.

CASA BRANCA — Sr. Olinto Fernandes agradece a S. A. M. Claret a cura de varizes internas e a Nossa Senhora, sob diversas invocações, a cura de um comêço de hidropisia.

VEM E SEGUE-ME!

— Bom rapaz, não sentes em teu coração o convite amoroso de Jesus?

Não te sentes inclinado a consagrar-te a Deus numa Congregação religiosa, a fim de te santificares e seres eficaz auxiliar dos missionários na formação de novos missionários e na salvação das almas?

Não queres ser Irmão Coadjutor Claretiano?

Colégio Aspirantado de Irmãos Coadjutores

Durante o Aspirantado os candidatos a Irmão Coadjutor, na Congregação Claretiana, se preparam adquirindo a instrução científica e religiosa necessárias e formando-se tècnicamente nos ofícios para os quais se sintam mais inclinados.

Depois passam ao Noviciado, onde recebem o Hábito Religioso da Congregação e se dedicam durante um ano à própria formação espiritual, segundo o espírito da Congregação. Terminam este ano com a profissão dos votos religiosos, tornando-se verdadeiros membros da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

Prezado jovem, reza, peça a Nosso Senhor e ao Imaculado Coração de Maria te façam um filho predileto na Congregação Claretiana.

Peça folheto explicativo ao Pe. Geraldo Fernandes, C.M.F. — Caixa 615 — São Paulo.



DORES DO INDAIÁ

Sr. Augusto Faria Finza e Da. Maria do Carmo F. Finza, favorecidos por Nossa Senhora da Conceição.



PADRES CLARETIANOS

RED. E ADMIN.: Rua Martin Francisco, 601 Fone 51-1804 - Caixa 615	ASSINATURAS: Anual Cr\$ 50,00 Número avulso Cr\$ 1,00	OFICINAS: Rua Martin Francisco, 646-656 Fone 52-1956
--	--	---

O melhor dos meses marianos

AOS que julguem exagerado consagrar um mês — o de Agosto — ao Imaculado Coração de Maria, depois de ter dedicado a Nossa Senhora o mês de Maio, vimos manifestar-lhes a oportunidade, a necessidade e a aprovação da Santa Igreja para essa condigna celebração.

*

Desde que em Fátima ressoou o prêgo do divino da devoção ao Coração de Maria, convocando os almas, pedindo à humanidade a verdadeira devoção cordimariana, será oportuno empregar quantos meios estiverem ao nosso alcance para a obietividade desse pedido. Quando uma oportunidade se perde, nunca mais se aproveitará. Agora que o mesmo céu nos convida ao culto sincero e firme da devoção ao I. Coração de Maria, estamos obrigados a ensinar essa oferta celestial para que os bens prometidos revertam em favor de todo o mundo e de tôdas as almas.

*

Mas é a necessidade que às Arquiconfrarias e leitores desta revista deve impelir a uma santa e eficaz comemoração do mês cordimariano. A Igreja perseguida. Os inimigos aumentam. Avalanches de males ruem fragorosos sobre o mundo. O demônio triunfa. Católicos encarcerados. Santos e almas grandes reclamados em tôda a parte.

Para o remédio desses males a devoção ao Coração de Maria. "Quereis oferecer-vos ao Senhor, dispostos a sofrer quantas penas dis-

puser enviar-vos; em reparação dos pecados que se cometem para a conversão dos pecadores e em desagravo das blasfêmias e ofensas inferidas ao Coração de Maria?" Foi a proposta feita aos videntes da Fátima e a nós repetida neste mês de Agosto.

Não estranhemos, por isso, a aprovação que a Igreja concede à celebração do mês cordimariano.

Já em 1862, no pontificado de Pio IX, celebrava-se o mês de Agosto na igreja romana de Santa Maria della Luce.

Em 1913, São Pio X concedia cinco anos de indulgência a cada dia e plenária ao mês.

Pio XI confirmou, em 1945, essas indulgências e esse desejo da celebração do mês de Agosto.

Como fecho de ouro para a extensão desta devoção no mês do Coração de Maria, o imortal Pio XII fixou no dia 22 a festa universal do I. Coração de Maria, acrescida da antiquíssima festa da Assunção, verdade dogmática definida em 1950 pelo mesmo Papa.

*

Tudo façamos para que o mês de Agosto seja um dos meses mais atraentes e simpáticos. Contra a superstição de seus maus agouros, contra a pecha de seus fatalismos, arvoremos a bandeira branca do I. Coração da melhor das mães. Seja o melhor dos meses, farto em orações, sobrenatural na vida cristã, copioso em bênçãos celestes, que serão derramadas por Aquela que é tôda Coração e Amor, porque é, acima de tudo, Mãe de Deus e dos homens.



★ **A Virgem das Lágrimas.**

Assim ficou chamado o quadro do I. Coração de Maria de Siracusa, que foi visto chorar durante os dias 29, 30 e 31 de Agosto, e 1 de Setembro de 1953. O caso foi estudado calma e profundamente à luz de todos os meios científicos e teológicos. Químicos, médicos e autoridades eclesiásticas puseram a maior das suas dedicações para a veracidade do fato. O resultado veio à luz pública na declaração seguinte do episcopado siciliano: "Estudados cuidadosamente os testemunhos apresentados na documentação original, unânimemente declaramos não haver a menor dúvida sobre a realidade da lacrimação. Fazemos votos que tal manifestação da Mãe Celestial produza em todos salutar penitência e mais acentuada devoção ao I. Coração de Maria, augurando a pronta construção de um santuário que perpetue a memória do prodígio."

★ **Operários da Espanha.**

Preparados por uma série de conferências, prègadas todos os dias às 2 horas da madrugada por causa do serviço, consagraram-se ao I. Coração de Maria 8.000 operários de hotéis e de espetáculos. Leu a fórmula um dos operários, que estava ladeado pelo assistente eclesiástico dos Sindicatos.

★ **N. Sra. das Estradas de Ferro.**

Mons. Cushing, Arcebispo de Boston, benzeu na estação Sul daquela cidade uma capela com capacidade para 600 pessoas, e onde se celebra missa. A capela está dedicada a N. Sra. das Estradas de Ferro. O edifício foi primitivamente destinado para noticiários de cinema. O arcebispo convidou, tanto os católicos como os que o não

são, a servirem-se da capela, onde se celebra diàriamente a missa. Há um sacerdote para as confissões dos fiéis. Com esta capela, são já três as que em Boston se abriram para serviço dos que viajam. A de N. Sra. da Boa Viagem, a de N. Sra. dos Transportes Aéreos, no Aeropôrto Internacional de Boston Oriental.

★ **Têrço em família.**

Têm sido extraordinários os resultados conseguidos pelo Pe. Peyton com a prègação do Têrço, na sua passagem pela Birmânia. Em Rangoon ouviram-no 25.000 pessoas e em Mandaly, onde há apenas 1.000 católicos, houve 2.000 ouvintes. O jornal mais importante de Rangoon elogiou rasgadamente a prègação do padre, porque "essa recitação do Têrço reforma a família e, por conseguinte, a mesma Nação". Assim, num país budista a Rainha do céu consegue estabelecer os seus pacíficos triunfos.



A maior vela fundida no mundo, até hoje, é a que bruxoleou no altar-monumento do 36.º Congresso Eucarístico do Rio de Janeiro. Com cêrca de 4 metros de altura, e cuja fundição durou 4 meses, êste colossal círio simboliza a fé, o amor e a adoração do católico povo brasileiro e dos peregrinos de todo o mundo ao Deus Sacramentado. Vemos, no clichê, o instante exato em que era acesa a gigantêscia vela, momentos antes da inauguração do Congresso.

Parada Evangélica

IX DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(Lc. 19, 41-47)

Naquele tempo, quando chegou Jesus perto de Jerusalém, ao ver a cidade chorou sobre ela, dizendo: "Se ao menos neste dia, que te é dado, tu também conhecesses o que te pode trazer a paz! Mas agora isto está encoberto aos teus olhos. Porque virão para ti dias em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras, e te sitiarão, e te apertarão por todos os lados, derribarão por terra a ti e a teus filhos, que estão dentro de ti. Não deixarão em ti pedra sobre pedra; porque não conheste o tempo da tua visitaçãõ." E, tendo entrado no templo, começou a expulsar os que vendiam e compravam nêle, dizendo-lhes: "Está escrito: A minha casa é casa de oração e vós fizestes dela um covil de ladrões." E todos os dias ensinava no templo.

★

Semente de ouro

Lágrimas divinas chorou Jesus ante a futura tragédia de Jerusalém. Emocionado penetrou no templo, e contra vendedores e compradores que profanavam a Casa de Deus, irou-se fortemente.

Sob outro aspecto, as compras e vendas se repetem em nossas igrejas.

Fiéis há que vão à igreja para vender vaidade nos perfumes e "figurinos", vendem nudismo, descompostura.

E outros estão na igreja para comprar tudo isso.

Esses negociantes sacrílegos andam esquecidos que está escrito: "Minha casa é casa de oração..." Julgam talvez estar nalguma "boite"? Necessitam de fé e de chisote...

ROMA EM "SÃO PAULO"

ROMA dominava o mundo. Os judeus, propensos para o comércio, estabeleceram-se na capital do orbe. Augusto contemporizou-se com êles. Imperador que era, usando de suas atribuições, doou-lhes uma faixa de terra. Respeitava, outrossim, a religião de todos êles.

Muitos dêsses judeus, de passo por Jerusalém, ouviram a prêgação arrebatadora de Pedro, no dia de Pentecostes, e converteram-se à doutrina de Jesus Cristo. De volta para Roma, floresceram, religiosamente. Paulo acompanhava os progressos da comunidade romana, e nos fiéis de Roma desvendava, para a Igreja nascente, fagueiro futuro. Alimentava, por isso, veemente desejo de visitá-los. Prepara o caminho à visita, escrevendo-lhes, três anos antes, uma epístola.

Encontrava-se pela terceira vez em Corinto, no ano 58, e assistia na casa de Calo, fervoroso cristão, que das mãos do hóspede havia recebido o batismo. Dêsse teto amigo redige a importante EPÍSTOLA.

No prólogo, o autor saúda os fiéis e se lhes apresenta como servo do Senhor e Apóstolo, e com razão, pois êste mesmo Senhor, referindo-se ao convertido de Damasco, disse a Ananias: "Êste é para mim um vaso escolhido para levar o meu nome diante das gentes, e dos reis, e dos filhos de Israel" (Atos, 9, 15). Prologando ainda a missiva, comenta "o zelo que o animava e o modo humilde, despretensioso de impor a sua autoridade, como também a fé viva daqueles para quem escrevia.

Nos seguintes pontos resume-se a Epístola:

"1) A fé cristã é para os gentios e para os judeus condição indispensável de justificação e salvação.

2) A fé cristã é a única condição de justificação e da salvação.

3.) Preceitos e conselhos relativos à vida e virtudes cristãs com relação aos cristãos, concernentes às autoridades e com referência à obrigação particular do fiel.

★

Em revista

P. 94 — Quais os livros que foram escritos na língua grega?

R. — Todos os livros do Novo Testamento, menos o Evangelho de São Mateus e do Antigo Testamento, o da Sabedoria e o segundo livro dos Macabeus.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

De atualidade

CONCURSOS QUE EXPÕEM A MULHER A GRAVES PERIGOS

O dom da beleza feminina, que vem de Deus, não se deve transformar em objeto de concurso, e muito menos de culto, pouco próprio a cristãos — disse aos seus fiéis o Cardeal Arcebispo de Toledo e primaz da Espanha, Dom Henrique Pla y Daniel.

“Uma das funestas modas que últimamente nos vieram do estrangeiro, são os chamados “concursos de beleza”, lamenta o prelado em uma pastoral.

Compreende-se que nos concursos de gado, por exemplo, só se leve em conta o corpo dos animais que não têm alma racional — diz o Cardeal Pla.

“Mas em concursos de homens ou mulheres, de pessoas humanas, é preciso olhar mais do que o corpo. O simples culto da beleza física é o culto da carne, o culto de Venus, tão impróprio a cristãos.”

“Estes concursos servem para fazer perder o pudor à mulher, expondo-a a graves perigos, porque ao mesmo tempo fomentam a sensualidade nos homens.”

A pastoral diz que não se deve esperar que a imoralidade chegue a extremos existentes em outros países, para reprovar “um espetáculo em si perigoso e prejudicial”.

Lembra em seguida, o Cardeal Pla, que “não é só na Espanha que se elevam vozes contra os concursos de beleza”, e que inclusive “um chefe militar norteamericano na Europa proibiu modas femininas imodestas para as esposas e filhas de seus subordinados”.

Em Frankfurt, Alemanha, o coronel do Exército norteamericano, Jahn H. Dilley, proibiu que as esposas e as filhas dos militares destacados na zona se apresentassem nas instalações militares, seus clubes e cantinas, se não fossem vestidas apropriadamente.

Falando particularmente às jovens e senhoras que pertencem aos diversos movimentos do apostolado leigo, diz ainda o cardeal: “Vosso primeiro e mais eficaz apostolado deve ser o do exemplo, unindo-vos para não ficardes isoladas em face da corrente moda indecorosa, a qual, se também cederdes, arrastará todas as outras jovens.”

BEM-ESTAR DA FAMÍLIA CATÓLICA NORTEAMERICANA

A família católica norteamericana se caracteriza pela sua estabilidade, pelo número de filhos e por um relativo bem-estar econômico — revela um inquérito nacional promovido pelo “Young Catholic Messenger”, semanário escolar editado em Dayton, Ohio.

Responderam ao inquérito 2.683 meninos e meninas, que estudam nas escolas paroquiais daquela cidade.

24,9% das famílias têm três filhos e 1,6% dez ou mais.

Os chefes de família são, em 33,6% dos ca-

Dia 5 de Agosto

PRIMEIRA SEXTA FEIRA

dedicada ao

S. Coração de Jesus



Uma senhora, obrigada pelos pais a vi-se confessava, começou a novena das primeiras sextas-feiras, apesar de morar três léguas distante da capela, para converter o pai. No último dia da novena, o pai, vencido pelo amor do Coração de Jesus... e da filha... confessou-se e começou também a novena.

*

Um rapaz de vida irregular era a tristeza da família, que não sabia como mudá-lo. Toda a família fez a novena das primeiras sextas-feiras pela sua conversão... e 15 dias antes da última comunhão, ele se arrepende e manda fazer um terno novo para comungar.

*

Uma senhora, obrigada pelos pais a viver separada do marido por causa do mau comportamento dele, fez a novena das primeiras sextas-feiras e entrou na Liga da Adoração Noturna no Lar, para pedir fidelidade para o esposo. Pouco tempo depois, ele veio pedir perdão... no dia em que a esposa tinha felto a Hora Santa.

...sos, trabalhadores especializados: em 25,2% dos casos têm cargos de direção. Só 7,1% se dedicam a trabalhos agrícolas e 6,5% trabalham em empresas de transporte.

Quase 100% das famílias têm automóvel e 72,3% têm casa própria. Grande parte tem aparelhos de televisão.

A imprensa católica é recebida regularmente, por subscrição, em 80% dos lares, e lida por 4 membros da família. 20% faz parte de um clube de leitura e quase 3/4 dos lares possuem Bíblia católica.



ECOS DO 36.º CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL — S. Emcia. Dom Aloisi Masella, Cardeal legado ao Congresso do Rio de Janeiro, e o Presidente Café Filho, quando se dirigiam, por entre as aclamações de milhares de fiéis, à Praça do Congresso, a fim de inaugurarem o grandioso certame católico.

Crônica Internacional

Incidente em Milão.

Um dos estabelecimentos da empresa Marelli (aparelhagem elétrica) quis celebrar o centenário de Santa Clara, padroeira da televisão. Mons. Montini tomou parte na festa e falou a uns 3.000 operários. Entre outras frases, citamos esta, do discurso que então pronunciou: "A religião não é a aliada do capitalismo opressor do povo; os primeiros que abandonaram a religião, não foram os trabalhadores, mas os grandes chefes das empresas e os grandes economistas do século passado, que sonharam fundar um progresso, uma civilização, uma paz sem Deus e sem Cristo."

Parece que estas palavras não foram do agrado de muita gente; e, contudo, elas não passam de uma repetição dos aspectos mais conhecidos, mais moderados da doutrina social da Igreja, e que todos os católicos deviam conhecer.

—★—

Clero anglicano e católico.

O recrutamento do clero anglicano torna-se cada vez mais difícil. Para 20.000 paróquias, a Igreja da Inglaterra só conta com 14.000 pastores, quando, há 50 anos, passavam de 19.000. Em contrapartida, para 2.000 paróquias católicas a Inglaterra tem 7.000 sacerdotes. Em 1890, havia 850 ordenações anglicanas, cada ano; hoje, andam por 360.

Carta enviada ao Papa desde uma prisão comunista.

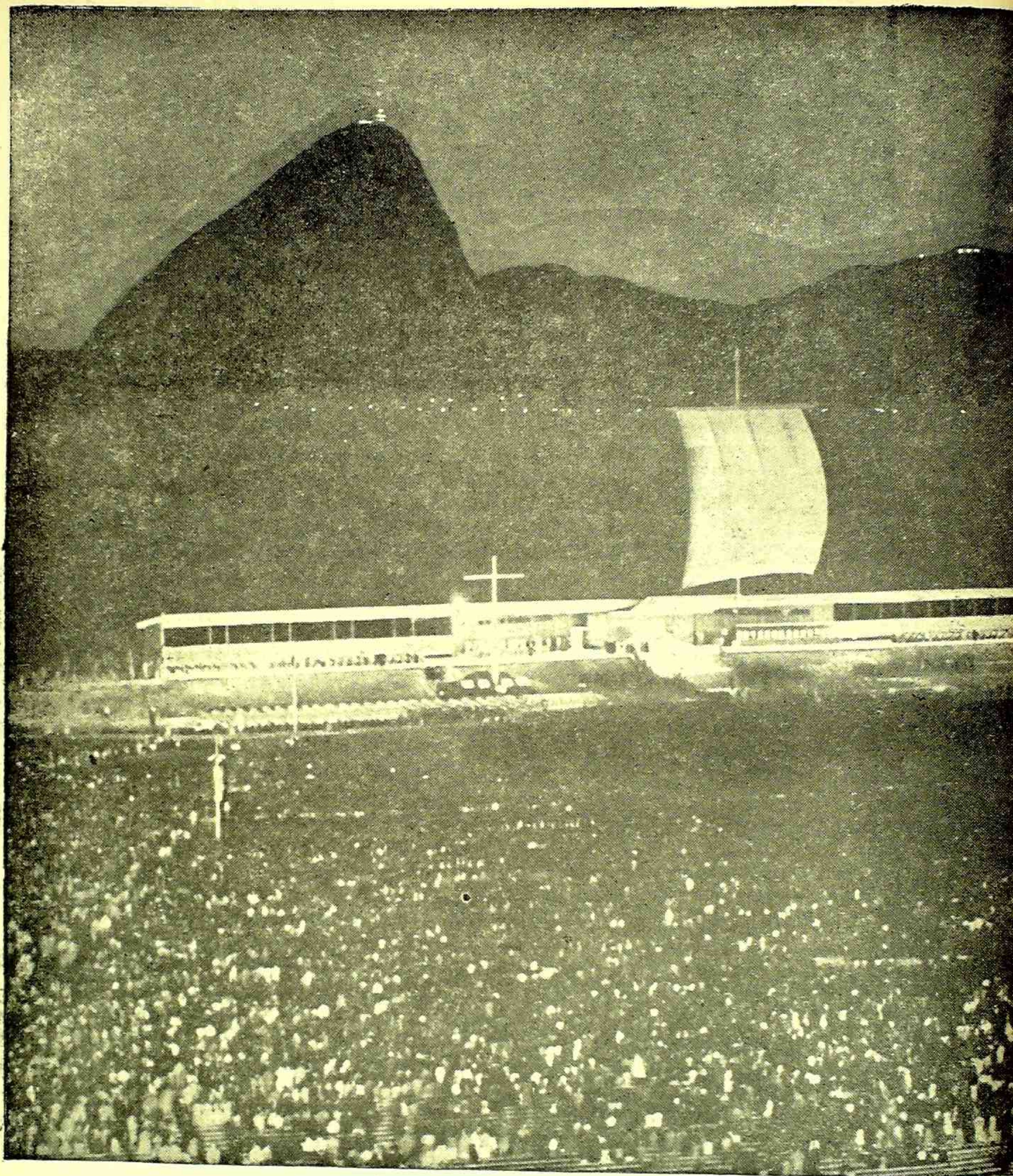
Dois membros de uma comunidade religiosa, encarcerados na Albânia, escreveram ao Santo Padre uma carta, com as letras mais pequenas que lhes foi possível, na qual expressavam que estavam prontos a sofrer e morrer pela glória de Deus e pelos direitos e triunfo da Igreja.

"Santo Padre — escreviam eles —, parecemos estarmos assistindo ao fim desta martirizada cristandade. Desta prisão tenebrosa, pedimos a Vossa Santidade que nos dê a Bênção Apostólica. Abençoei esta terra sangrenta e a todos os católicos que sofrem perseguições na Albânia. Abençoei o clero que se mantém, pelo menos em parte, na expectativa de morte certa, ao mesmo tempo que todos nós vivemos no meio de mil sofrimentos.

—★—

Novo presidente geral da Sociedade São Vicente de Paulo.

Um professor de Psicologia da Universidade de Sorbonne, Pierre Chourd, de 51 anos de idade, foi nomeado presidente geral da Sociedade de São Vicente de Paulo, pela assembléia da Sociedade realizada em Paris. As Conferências de São Vicente, fundadas por Frederico Ozanam, que era também professor da Sorbonne, constituem uma associação internacional de leigos para assistência espiritual e material aos necessitados.

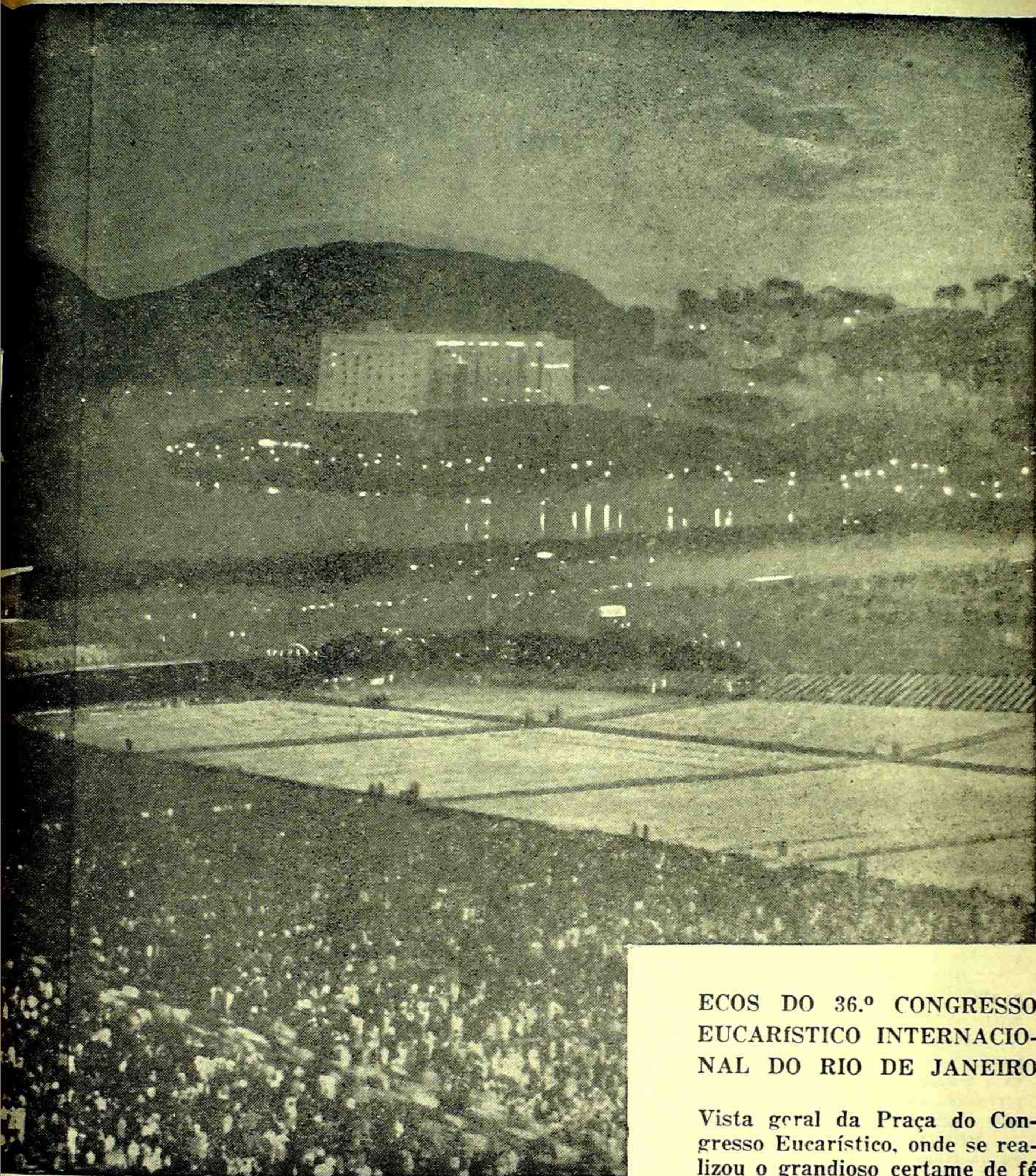


o imponente altar-monumento, representando um mastro de caravela — a “Caravela de Deus” feita com pau Brasil, ostentava ao centro riquíssima custódia de 2 metros e meio de altura, com 38 metros de comprimento e mais de 20 toneladas de peso, sustentando uma vela de 540 metros quadrados. Foram despojados. Só a fé e a constância de um povo pode realiza

O embaixador dos Estados Unidos, Sr. James Clement Dunn, fez entrega a Dom Jaime de Barros Câmara, Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, da seguinte mensagem enviada pelo Presidente Eisenhower, ao ensejo da instalação do 36.º Congresso Eucarístico:

“Espero sinceramente que o vosso Congresso

inspire a todos nós e aos homens de outros credos, que venham a conhecer vossas deliberações, a determinação de trabalhar com devoção renovada por uma justa paz no mundo. Aquêles que exercem a liderança espiritual nas nações livres, constituem uma grande força que muito pode fazer para levar avante esta causa.”



ECOS DO 36.º CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO

Vista geral da Praça do Congresso Eucarístico, onde se realizou o grandioso certame de fé e religiosidade. Vê-se, ao fundo,

Com 135 metros de comprimento e 4 de elevação, mostrando de um lado uma cruz de 15 metros do 160 quilos de prata e ouro e incrustada com 7.200 pedras preciosas. O mastro da nau, de quadrados. Dois milhões de metros cúbicos de terra — um têrço do morro de Santo Antônio — PRIMEIRO MILAGRE do 36.º Congresso Eucarístico Internacional.

Na qualidade de Presidente executivo do Congresso Eucarístico Internacional, o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara respondeu nos seguintes têrmos à mensagem:

“Agradecendo a mensagem de V. Excia. ao Congresso Eucarístico, informo, com prazer, que nêle tem V. Excia. a mais viva resposta ao pedi-

do de preces em favor da paz e da concórdia entre os povos. Em torno do altar de Cristo, 20 cardeais, 300 bispos, milhares de sacerdotes e mais de um milhão de peregrinos do mundo inteiro, não nos temos esquecido da paz — da paz sem rancor e sem ódios, da paz que o mundo não conhece e não pode dar — da paz que é de Cristo.”



"Salvem as suas almas. Sòmente lhes faço êste pedido por seu amor: que salvem suas almas. Sentiria ir ao céu sem ter conseguido esta graça. Tomara que pudesse inflamá-las no amor de Deus e ter a consolação de saber que aqui deixei almas que amam a Deus."
(S. Antônio M. Claret.)

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Estando doente a menina Ângela Maria, recorri a S. A. M. Claret, sarando logo. Envio 325,00 para as vocações. — Benedita D. de Almeida.

MARTINÓPOLIS — Da. Luzia Picolo Guazzi agradece a S. A. M. Claret a cura da filha, atacada de bronquite, e entrega 50,00.

PARAGUAÇU — Agradeço a S. A. M. Claret a cura de minha filha, que sofria constantemente de dores, e também a felicidade dos negócios de meu marido. Envio 50,00. — Guilhermina Rosa Sales.

PEDRA DO ANTA — Da. Lídia Augusta agradece arrumação de negócios, saúde e pede felicidade no parto.

MIRASSOL — Da. Alcina Nantes agradece a S. A. M. Claret a felicidade num exame de seleção e envia 60,00 para as vocações.

BELO HORIZONTE — Pedindo a recuperação de minha saúde e tendo sido atendido por S. A. M. Claret, envio 200,00 para as vocações. — Saturnino Gomes da Silveira.

BARRA DO PIRAI — Tendo pedido a S. A. M. Claret que meus filhos fôssem bem sucedidos nos exames de segunda época, caindo o ponto que tivessem mais recente na memória, e atendida, envio 100,00. — Helena Sorrenti Marcelo.

FORMIGA — Sr. Aécio Flávio de Oliveira agradece a S. A. M. Claret a consecução de um emprego e envia 20,00 para as vocações.

UBERABA — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de ter encontrado um relógio perdido; envio 100,00 para as vocações. — Luísa Saíssel.

ARAGUARI — Achando-me em dificuldade para resolver um negócio e arranjar emprego para a minha filha, recorri a S. A. M. Claret e fui atendida. Envio 60,00 para as vocações. — Erçília Beghelli.

RIO GRANDE — Agradecida por uma graça de saúde em favor de minha mãe, por intermédio de S. A. M. Claret, envio 70,00 para as vocações. — Lezita Acosta.

PARÁ DE MINAS — Tendo meu sobrinho Nilton sido atropelado, quebrando as duas pernas e machucado demais, recorri a S. A. M. Claret; agradecida por se achar completamente curado, envio 50,00 para as vocações. — Jandira Dias Barbosa.

SÃO SIMÃO — Sofrendo há muitos anos de cólicas, sem descobrir a causa, recorri a S. A. M. Claret, ficando completamente curada depois de uma intervenção cirúrgica. Envio 110,00 para as vocações. — Júlia Santo.

BELO HORIZONTE — Por ter sido feliz no parto e ter sarado de flebite, por intermédio de S. A. M. Claret, envio esmola. — Judit Bauer Ferreira.

LONDRINA — Sr. Álvaro Ferreira agradece a S. A. M. Claret a saúde do neto e da filha Carmen; envia 200,00 para as vocações.

GARÇA — Da. Maria C. C. Lopes agradece a cura da perna por meio de S. A. M. Claret e envia 20,00 para as vocações.

CAXAMBU — Sendo atendida por S. A. M. Claret em favor da saúde de minha irmã que se achava bastante doente, envio 100,00 para as vocações. — Léa Costa.

FLORIANÓPOLIS — Sr. João Carlos de Oliveira agradece grande graça de saúde e envia esmola.

LIMEIRA — Agradeço a S. A. M. Claret o feliz êxito de um negócio de meu filho e envio 20,00. — Assinante.

UBERLÂNDIA — Agradeço a S. A. M. Claret a cura de meu espôso e outras graças que espero alcançar; envio 500,00 para as vocações. — Iracema Naves.

SÃO PAULO — Agradeço a S. A. M. Claret grande graça de saúde em favor de pessoa da família. — C. R.

— Em agradecimento a S. A. M. Claret, por ter conseguido arrumar ótima casa sem mudar de bairro, envio 50,00 para os seminaristas pobres. — Araci Candela.

BARIRI — Devota agradece a S. A. M. Claret pela felicidade de seu irmão na operação de duodeno e ter sarado por milagre. Envia 80,00 para as vocações.

CORDEIRÓPOLIS — Envio 100,00 para as vocações por meu filho ter melhorado graças à intercessão de S. A. M. Claret. — Rodolfo Martins.

TAMBAÚ — Agradeço a S. A. M. Claret em favor de meu irmão, por ocasião de uma operação; envio 50,00 para as vocações. — Dirce R. de Carvalho.

Repare bem: graças gerais saem publicadas na secção "Nossas Bolsas". Graças particulares publicam-se nesta secção. Verifique se saiu sua graça. Em caso de alguma falha, reclame ao Pe. Astério Pascoal, C.M.F. — Caixa Postal 615 — São Paulo.

Consultório Popular

P. 2.824.* — *Meu marido não se preocupa com os filhos nem se importa de que eles passem necessidade. Por isso, embora eu não faça nada para evitar filhos, peço a Deus que não me dê mais nenhum, para não vê-los sofrer. Faço pecado pedindo a Deus que não me dê filhos?*

R. — Não. Pode continuar a pedir isso em suas orações.

* * *

P. 2.825.* — *Quando fui batizada, as pessoas que fizeram de padrinhos não estavam casadas na Igreja. Meu pai ignorava isto e somente agora é que vim a sabê-lo. Que tenho a fazer?*

R. — Seu batismo foi válido. Não há nada a fazer no caso. Se o amasijo das pessoas de que fala na pergunta era público, isto é, conhecido de muitas pessoas do lugar onde se fez o batizado, não ficaram sendo seus padrinhos, pois a Igreja não permite que desempenhem este ofício pessoas que vivem em concubinato público.

* * *

P. 2.826.* — *Tenho um filho que está desquitado há mais de cinco anos. A esposa abandonou-o contra sua vontade, sem que para isso houvesse motivo grave. Meu filho casou-se depois por contrato com outra moça muito boa, que o estima muito. É pecado frequentar a casa dela e recebê-la em minha casa como se fosse minha legítima nora?*

R. — Não é pecado visitá-la nem recebê-la em sua casa. Contudo, é aconselhável reduzir suas visitas à casa dela ao estritamente necessário, para que sua presença não signifique aprovação da conduta errada que levam seu filho e a mulher com quem habita. Se houver esperança de conseguir algum resultado, procure aconselhá-los a que desfaçam a união ilícita em que vivem. Ambos estão vivendo em estado de pecado. São considerados pecadores públicos pela Igreja e não podem receber os sacramentos. Enquanto permanecerem nesse estado, correm risco de se perderem eternamente.

* * *

P. 2.827.* — *Li num jornal de São Paulo que o Tribunal da Rota Romana anulou 131 casamentos religiosos no ano passado. Como se compreende isso? É só no Brasil que a Igreja é contra o divórcio?*

R. — A Igreja foi, é e será sempre contra o divórcio, tanto no Brasil como fora dele, pois Deus o proíbe explicitamente nas páginas do Novo Testamento.

O articulista do jornal a que alude o consultante, usou o verbo "anular" como sinônimo de "declarar nulo", o que não é correto e dá origem a confusões. "Anular um casamento" significa tornar nulo e desfazer um sacramento que foi válido em sua celebração. "Declarar nulo um casamento" é reconhecer como inválido um casamento que foi inválido desde sua celebração e que, portanto, só existiu na aparência.

A S. Rota Romana, tribunal pontifício ao qual compete julgar as questões matrimoniais, não anula matrimônios que foram válidos em sua celebração, mas somente declara nulos os que nunca foram válidos, porque lhes faltaram no momento da celebração os requisitos exigidos para a validade, ou foram celebrados sem se obter dispensa de impedimentos dirimentes.

* * *

P. 2.828.* — *Quem fez a Consagração a Nossa Senhora, como ensina São Luis M. Grignon de Montfort, deve renová-la todos os anos como da primeira vez com os doze dias preliminares, oferta de um sacrifício, etc.?*

R. — Pode renová-la do modo como julgar conveniente. Não há obrigação de fazê-la de um modo determinado.

* * *

P. 2.829.* — *Nos dias em que há missa à noite, uma mesma pessoa pode comungar pela manhã e à noite?*

R. — Não pode. Não se pode comungar mais de uma vez por dia. Quem comungou pela manhã, não pode comungar à noite.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.

Rua Barão do Rio Branco, 1
GUARULHOS (São Paulo)

CONSELHOS ÚTEIS

CUIDADO PERMANENTE, EXAMES REPETIDOS

Assim como qualquer máquina exige cuidados especiais e exames repetidos, com muito maior razão a complexa e delicada máquina humana requer atenção vigilante e exames periódicos rigorosos. Há doenças que se ocultam por muito tempo e somente um cuidadoso exame médico poderá surpreendê-las.

Submeta-se, pelo menos duas vezes por ano, a exame médico e dentário. (SNES)

O convite irônico e cínico do governo russo para ir trabalhar na Sibéria

— Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

PREOCUPADO o governo da Rússia comunista com as possibilidades da guerra que ela mesma vem preparando, desenvolve ativamente, em vez da agricultura, a indústria pesada, e agora, pois, acha-se a braços com a ameaça da fome das suas centenas de milhões de súditos: por isso já destituíram o chefe do governo Malenkof, como suposto culpado de uma ordem de coisas que todos êles, os reitores do Kremlin, vieram preparando, e o pior é que qualquer dentre êles que discordasse da maioria, toma o risco de ser posto de lado.

Mas agora êles mesmos reconheceram a sua ruínosa política, de modo que um dos chefes, Krushev, para acudir quanto antes à perigosa situação que não se remediava de um modo estável com as simples e caríssimas importações do estrangeiro, resolveu fomentar quanto possível a economia, mas por um meio muito demorado e talvez desafortunado.

Exortou, pois, os moços, supostos comunistas pela educação já corrente dos trinta e mais anos de bolchevismo exclusivo nas escolas, a que deixando quaisquer comodidades nos seus domicílios familiares, partissem voluntariamente para as terras virgens da longínqua, nebulosa e para todos inóspita Sibéria.

Esse supremo mentor da juventude comunista reconhece que na Sibéria aguardam os moços duríssimas condições de vida, nem uma comodidade de vida suportável, confessa êle. Mas devem partir assim mesmo, e a sua viagem, ai!, será sem retôrno, pois, se retornarem, ameaça Krushev, "serão acolhidos com deshonra".

Já se sabe em que consistirá essa deshonra, se acaso pudessem voltar às regiões nati-

vas. O que menos será o desemprego fatal, o abandono na rua, a fome mortífera.

Acolá, na Sibéria, os moços devem casar-se, constituir família numerosa, pois de outra forma serão atingidos pela pesada taxa contra os celibatários e os genitores de poucos filhos, taxa que o próprio orador se gaba de ter proposto a Stalin (!).

Todos êsses sacrifícios, como se ainda fôsem pouco pesados, conclama Krushev, deverão ser arrostados em benefício do Estado, que tem necessidade de braços para ver alcançada na agricultura e na indústria, a altíssima produção que é condição indispensável para se atingir o comunismo perfeito e integral, sem precisar nesse país imenso (Rússia, Sibéria, Ucrânia) do concurso dos outros países que não admitem o bolchevismo.

E quando êsses moços envelhecerem, não deverão contar com nenhuma recompensa por parte do Estado, mas esperar ser mantidos por essa juventude que terá crescido das maravilhosas (leia-se: esfomeadas) mães da numerosa prole.

E para que não se diga que os ocidentais na sua literatura estão inventando êsse pavoroso quadro de audácia especiosa, inculcadora da mais desastrosa calamidade que possa ruir sobre a juventude russa ou filo-comunista dos outros países, aqui citamos a origem certa dessa notícia: todo o cínico discurso do famigerado Krushev se encontra no "Pravda" de 8 de Janeiro do corrente ano de 1955, confessando indiretamente muito maior miséria do que exprime nas suas palavras textuais, e desde já, como dissemos, a ruína completa dos repetidos planos quinquenais tão gabados e promissores do ditador Stalin, exterminador implacável de milhões de criaturas humanas, ajudado pelos seus comparsas do Kremlin.

Nossas Bolsas

Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações: Da. Ana Gualdi, de Presidente Prudente. — Da. Geni Gomes, de Orlandia. — Sr. Júlio Luís Corrêa, de Mineiros do Tietê. — Da. Carmen Crisóstomo dos Reis, de Brasópolis. — Da. Ana de Almeida, de Flórida Paulista. — Devota, de Pindorama, várias graças. — Da. Heloisa Xavier Cançado, de São Gonçalo do Sapucaí. — Da. Maria Angelim Sampaio, de Belo Horizonte. — Da. Maria Binfaré e Da. Luísa Hoff, de Barra do Ribeiro. — Devota, de Campo Belo. — Da. Maria Lúcia Resende, de Bom Sucesso. — Da. Ana de Oli-

veira França, de Botucatú, em favor da filha Teresinha. — Sr. Arlindo de Oliveira Mafra, de Nuporanga. — Da. Marieta Lopes, de Joinvile. — Da. Maria Incarnação, de Sorocaba. — Da. Maria S. Silveira, de Bebedouro, em memória de Valentim Silva. — Da. Zenita Santos Pereira e Da. Assunta Barnardini, de Jundiá. — Da. Leopolda Cereta, de Ajuí. — Sr. José de Barros Chagas, de Itápolis. — Da. Sônia Ch. Santo, em favor da filha Maria Ângela. — Devota, de Ribeirão Preto. — Da. Maria Pompela, de Viçosa. — Três Corações: Da. Marietinha Lemos Ribeiro, Da. Olga Fabrudi, Da. Felícia Capelo Paiva,

Notícias breves

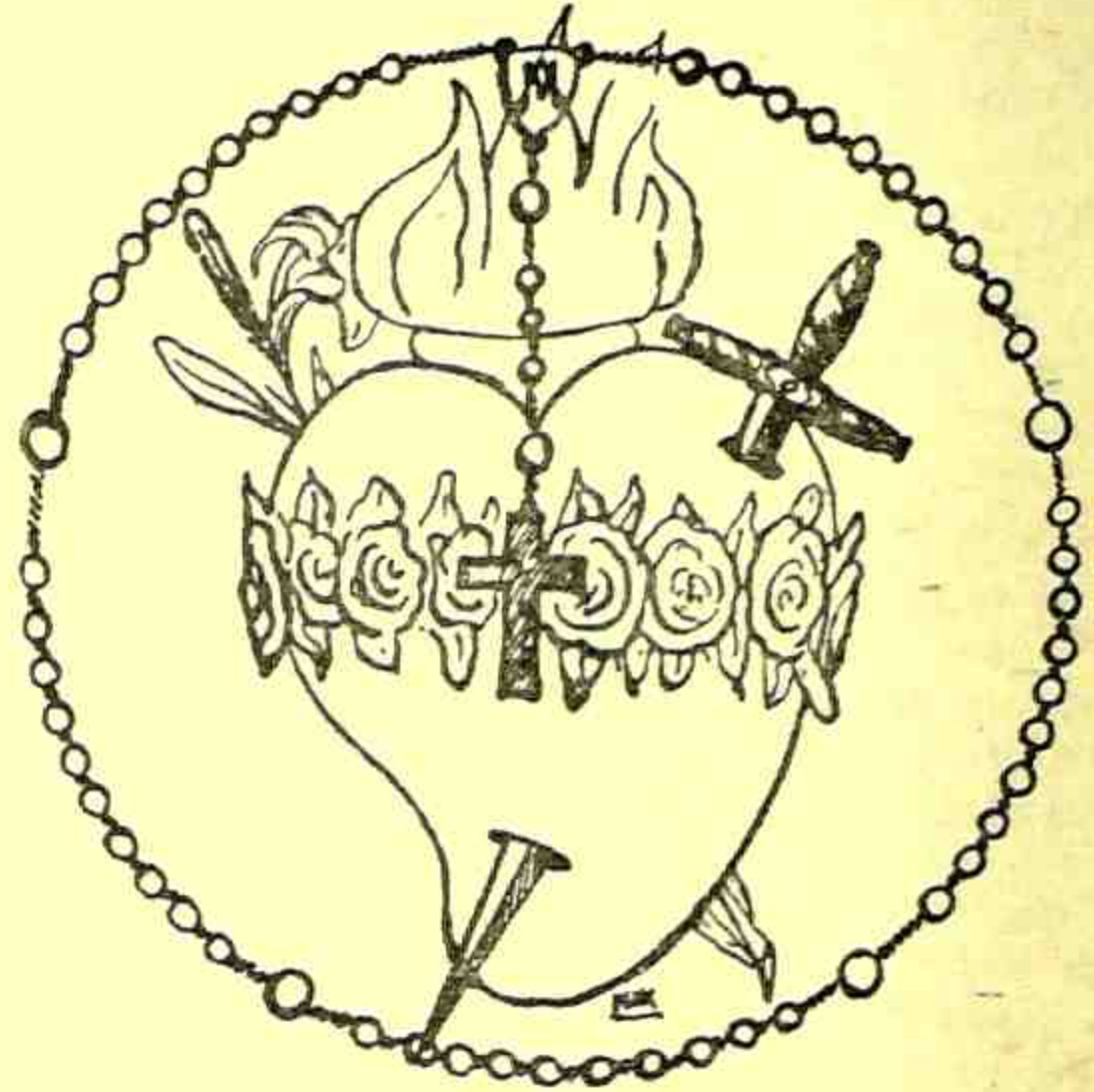
- ● Papa Pio XII criou a nova prelazia "nulis" de Parintins, no Estado de Amazonas. A nova prelazia ficará subordinada à Arquidiocese de Manaus, da qual foi desmembrada.
- A Associação Católica de Pais de Família, na Baviera, conseguiu nos últimos meses 831.629 adesões ao movimento em favor das escolas confessionais e dos mestres com formação confessional.
- Celebrou-se em Viena a ação de graças pela conclusão do Tratado de Estado. Estiveram presentes todas as autoridades eclesiásticas e civis. Depois do Te Deum, o Cardeal Innitzer rezou a oração pela Pátria e o chanceler federal Raab disse à juventude, reunida em frente à catedral: "Deus, na sua infinita bondade, tudo encaminhou para o nosso bem."
- Dinamarca, com uma população de 4 milhões de habitantes, conta com 20.000 católicos, residindo 10 mil em Copenhague.
- O Santo Padre nomeou Mons. Felipe Pirozzi, funcionário do Secretariado do Vaticano, como observador permanente da Santa Sé junto à UNESCO, em Paris.
- Afirma-se que a população católica dos Estados Unidos, Alaska e Ilhas Hawai é atualmente de 32.575.702 fiéis. Há um aumento sobre o ano anterior de 927.278 católicos. São 49.970 os sacerdotes, 158.000 as religiosas e 16.035 as paróquias. Funcionam 78 seminários e 385 noviciados de comunidades religiosas. Nos seminários estudam 32.394 aspirantes ao sacerdócio. As escolas primárias e de ensino instruem 302.340 alunos. Nas escolas paroquiais de ensino primário estão matriculadas 3.253.608 crianças. O total de crianças que recebem a instrução religiosa nas escolas particulares e do governo é de 6.367.414. Os hospitais católicos, em número de 793, receberam no passado ano 9.319.356 doentes. Houve no ano passado 1.161.304 batizados e 313.652 casamentos. Há 441 escolas católicas de enfermagem.
- A Missão de Awah, das Ilhas Carolinas, celebrou o 60.º aniversário da chegada do primeiro missionário. Tomou parte nas festas o primeiro cristão convertido quando do início da Missão.
- O primeiro sacerdote japonês, das Ihas Marianas, celebrou a primeira missa assistida pelo Sr. Bispo de Guam, Mons. Baumgartner. A ilha passou, em poucos anos, nos domínios da Espanha, Alemanha, Japão e Estados Unidos.
- O governo japonês condecorou Madre Rosa Tellechea, Superiora das Adoratrizes do SSmo. Sacramento. Fêz jus a essa honra pelos inúmeros serviços prestados no campo da assistência social às jovens do Japão, no longo espaço de 26 anos.
- O Pe. Thommas F. Litle, secretário da Legião Americana da Decência, afirmou que a produção de fitas imorais está aumentando assustadoramente e que a gravidade da situação reclama rápido e eficaz remédio. "Não vale a escusa dos que desejam que o chamado Código de Hollywood

Dia 6 de Agosto

PRIMEIRO SABADO DO MÊS

dedicado ao

I. Coração de Maria



"Prometo assistir na hora da morte, com as graças necessárias para a salvação, a quantos em cinco primeiros sábados de mês seguidos:

- confessarem,
- comungarem,
- rezarem o Têrço, meditando os mistérios."

Nossa Senhora de Fátima

se acomode às transformações feitas na vida norteamericana. A moral deve estar por cima da decadência humana.

- O Sr. Arcebispo de Guatemala, um dos pioneiros do povo contra o comunismo e a maçonaria, pediu à comissão incumbida de redigir a nova Constituição que "se defenda nela a tradição cristã do país e se reconheça a supremacia moral da Igreja nos destinos da nação, se não quiserem lançá-la no caos da revolução e da anarquia.

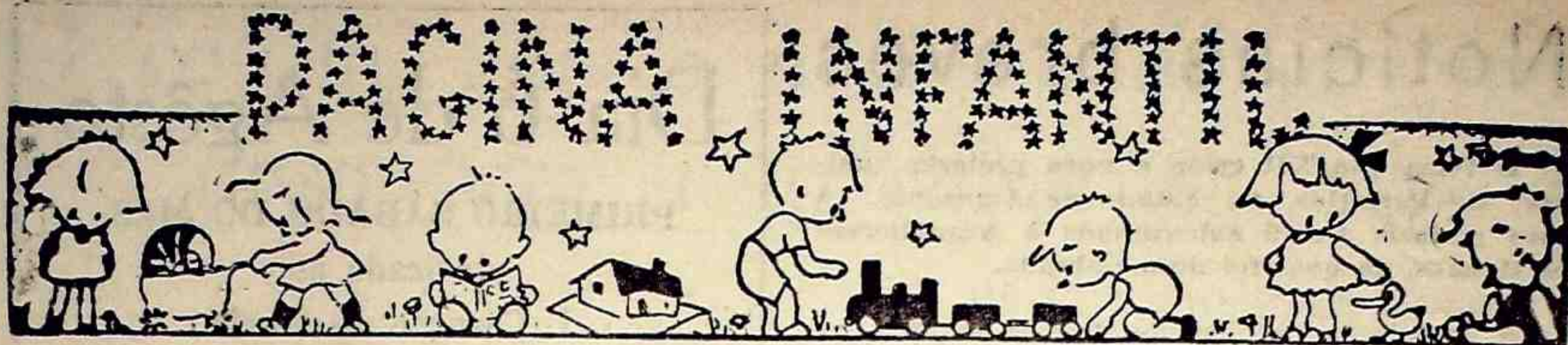


EM SÉRIA DIFICULDADE...

Era dia de confissão de meninos. Um garoto, depois de se ter confessado, volta chorando ao seu lugar. A professora que tomava conta da turma carinhosamente pergunta-lhe:

— Por que estás chorando, Pedrinho? É porque te esqueceste de algum pecado?

— Não, senhora. O padre me deu três Padre-nossos para rezar, e eu sei só um.



REGINA MELILLO DE SOUZA

Desilusão



DOM BESOURINHO tinha um grave defeito: era vaidoso. No mundo dos insetos, julgava-se o mais bonito e o mais lustroso de todos. Por isso, vivia sempre impertigado, perguntando aos que dêle se aproximavam:

— Já viram a pinta amarela que tenho na carcassa? Não é pintada, não! Vocês podem ver!

Dom Besourinho não era feio. Suas patinhas, bem feitas, ornavam com as quatro asas que possuía: duas grossas e lustrosas e duas transparentes e finas, negras como a noite.

O que mais o enfeitava, porém, era aquela pinta côr de ouro, cuja origem êle gostava de explicar:

— Meus antepassados moravam num jardim, e as flores, quando se abriam, os apresentavam com a poeira dourada das suas corolas...

Êle se empavonava todo, dizendo depois, com mal disfarçada vaidade:

— Herdei uma delas. Talvez a mais pequenina. Mas aí está: é de ouro!...

Os Pulgões, os Gorgulhos e os Gafanhotos se aproximavam curiosos, querendo espiar. Só a Joaninha achava graça:

— Grande vaidoso! — dizia —. Quantos insetos tem pintinhas amarelas, assim!...

Dom Besourinho ficava zangado e resmungava sempre:

— Isso é inveja! Inveja legítima!

Numa bela manhã de primavera, Dom Besourinho apareceu de casaca e cartola.

— Para onde vai? — indagou, pressuroso, o Vagalume.

— Mudo-me! — disse êle —. Estou enjoado desta horta, onde ninguém me dá valor. Talvez acabe meus dias em algum museu.

— Por causa da pinta amarela?

— É! — foi a lacônica resposta.

E sem outras explicações, Dom Besourinho embarcou num pé de alface que ia ser levado ao mercado, juntamente com muitos outros irmãos.

Bem acomodado nas fôlhas verdes e macias que o agasalharam, Dom Besourinho dormiu, e quando acordou, horas depois, principiou a achar divertida e engraçada a viagem que empreendera.

Êle afastava as fôlhas verdes da alface e espionava a cozinha para onde fôra levado. Como era grande e bonita!... Ah! queria que

a Joaninha o visse ali! Lugar importante, aquê!e!

Achando perigoso aventurar-se pelo mármore da pia, Dom Besourinho achou melhor deixar para mais tarde a alegre experiência. Aquê!e mundo tão diferente o fascinava. Mas, por que não dormir mais um pouco?

Dom Besourinho ferrou no sono. Sonhou com a horta de onde se mudara. Sonhou com os amigos, e até com a sirigaita da Joaninha! Foi quando acordou sobressaltado, sentindo um forte cheiro de vinagre.

Meio sufocado, êle afastou as fôlhas de alface, tôdas elas benzuntadas de azeite. Provou. Achou aquilo insuportável. Espiando para ver o que acontecia, Dom Besourinho viu que estava numa grande travessa de porcelana, posta em cima da mesa, onde havia muita gente.

Êle sentiu mêdo. Que diriam, quando o vissem ali? Com secreta alegria, Dom Besourinho lembrou-se da pintinha amarela que trazia nas costas, e logo sossegou. Haveriam de achá-lo bonito. Bonito e elegante. Eram raros os Besouros com pintas douradas!

Estava êle mergulhado nessas considerações, quando se sentiu arremessado aos ares, como se a fôlha de alface, onde se refestelava, houvesse se transformado no mágico tapete de Aladino...

E Dom Besourinho se encontrou, a descoberto, num prato bonito, enfeitado de lindas flores coloridas. Aprontava-se para fazer um reconhecimento do lugar, quando uma voz escaniçada berrou:

— Mamãe!... Veja que bicho nojento está aqui!

Dom Besourinho espichou o pescoço. Seria possível? Assim é que o tratavam? Então não viam que êle era um bicho de classe, granfino?

Quis dizer alguma coisa, mas achou melhor se acalmar, cuidando, isso sim!, de se esconder entre as fôlhas.

Dom Besourinho foi atirado à lata do lixo, de onde saiu com grande dificuldade. E todo amarfanhado voltou para a horta, onde chegou depois de muitos dias.

— Então, compadre? Já de volta? — perguntou o Gafanhoto.

— É... — respondeu êle, melancolicamente —. Voltei. Aquê!es ares não me fazem bem ..

Os noivos

"O senhor cura está doente, e é preciso adiar", respondeu rapidamente a mulher. Se Luzia não tivesse feito aquêlê sinal, a resposta provavelmente teria sido diversa. "E como vai a coleta?" acrescentou ela depois, para mudar de conversa.

"Não vai lá muito bem, não, senhora, não vai muito bem, não. Está tudo aqui." E assim dizendo, puxou de cima de si a sacola e fê-la saltar entre ambas as mãos. "Está tudo aqui; e, para ajuntar esta bela abundância, tive de bater a dez portas."

"Mas as colheitas andam escassas, Frei Galdino: e, quando se tem de medir o pão, não se pode alargar a mão no resto."

"E, para fazer voltar o bom tempo, que remédio há, minha senhora? A esmola. Sabe daquele milagre das nozes que houve há muitos anos no nosso convento da Romagna?"

"Não, não sei não, conte-me como foi."

"Oh! pois fique sabendo que naquele convento havia um dos nossos padres que era um santo, e se chamava Padre Macário. Num dia de inverno, passando por uma vereda, num campo de um nosso benfeitor, também homem de bem, o Padre Macário viu êsse benfeitor junto a uma grande noqueira, e quatro aldeões, com as enxadas no ar, que principiavam a escavar a planta, para lhe porem as raízes ao sol — Que é que estão fazendo a essa pobre arvore? perguntou o Padre Macário. — Oh! padre, há anos e anos que ela não me quer dar nozes; e eu vou fazer dela lenha. — Deixe-a ficar, disse o padre: fique sabendo que êste ano ela dará mais nozes do que fôlhas. O benfeitor, que sabia quem era aquêlê que dizia tal palavra, imediatamente ordenou aos lavradores que deitassem de novo a terra sôbre as raízes; e, chamando o padre, que continuava o seu caminho, disse-lhe: — Padre Macário, a metade da colheita será para o convento. — Espalhou-se a notícia da predição; e todos corriam para ver a noqueira. De fato, na primavera, flores em profusão, e, a seu tempo, nozes em abundância. O bom do benfeitor não teve o consôlo de sacudir a arvore, porque, antes da colheita, foi receber no céu o prêmio da sua caridade. Porém o milagre foi ainda maior, como a sra. ouvirá. Aquêlê bom homem tinha deixado um filho de feitiço bem diverso. Ora, por ocasião da colheita, o mendicante foi reclamar a metade que era devida ao convento; mas o filho se fêz de absolutamente ignorante disso, e teve a temeridade de responder que nunca ouvira dizer que os capuchinhos soubessem fazer nozes. Sabe agora o que foi que aconteceu? Um dia (ouça esta) o devasso tinha convidado alguns amigos seus do mesmo pêlo, e, regalando-se, contava a história da noqueira e riase dos frades. Aquêles libertinos tiveram vontade de ir ver aquela imensa pilha de nozes; e êle os leva ao celeiro. Mas ouça: abre a porta, dirige-se ao canto onde fôra depositada a

grande pilha de nozes, e, enquanto diz "Olhem", olha também e vê... o que? Um belo monte de fôlhas de noqueira sêcas. Não foi um exemplo isso? E com isso o convento, em vez de perder, ganhou: porque, depois de tão grande fato, a coleta das nozes rendeu tanto, tanto, que um benfeitor, movido de compaixão pelo pobre mendicante, por caridade presenteou o convento com um burro que ajudasse a levar as nozes para casa. E fazia-se tanto azeite, que todo pobre vinha a receber dêle, conforme a sua necessidade; porque nós somos como o mar, que recebe água de tôdas as partes e torna a distribuí-la a todos os rios.

Neste ponto reapareceu Luzia, com o avental tão carregado de nozes, que a custo o aguentava, segurando-lhe as duas pontas no alto, com os braços tesos e alongados. Enquanto Frei Galdino, tirando de novo a sacola, arriava-a e lhe desatava a bôca par introduzir nela a copiosa esmola, a mãe fêz uma cara atônita e severa para Luzia, pela sua prodigalidade; mas Luzia lançou-lhe um olhar que queria dizer: Eu me justificarei. Frei Galdino prorrompeu em elogios, em augúrios, em promessas, em agradecimentos, e, repondo a sacola no lugar, ia saindo. Mas Luzia, tornando a chamá-lo, disse: "Eu desejava um obsêquio do sr.; desejava que dissesse ao Padre Cristóvão que eu tenho grande urgência de falar com êle, e que êle me faça a caridade de vir à nossa casa o mais breve possível; porque nós não podemos ir à igreja."

"Não quer mais nada? Dentro de uma hora o Padre Cristóvão saberá do seu desejo."

"Confio."

"Não duvide." E, dito isto, lá se foi êle, um pouco mais curvado e mais contente do que tinha vindo.

Vendo uma pobre moça mandar chamar, com tanta confiança, o Padre Cristóvão, e o mendicante aceitar a incumbência sem admiração e sem dificuldade, ninguém pense que êsse Cristóvão fôsse um frade das dúzias, uma coisa reles. Pelo contrário, era homem de muita autoridade, junto aos seus e em tôda a redondeza; tal era, porém, a condição dos capuchinhos, que a êles nada parecia demasiado baixo, nem demasiado elevado. Servir os infimos e ser servido pelos poderosos, entrar nos palácios e nos tugúrios com o mesmo aspecto de humildade e de segurança, ser às vêzes, na mesma casa, um objeto de passatempo e um personagem sem o qual nada se decidia, pedir esmola para tudo e dar esmola a todos os que a pediam ao convento, a tudo estava afeito um capuchinho. Andando pelo caminho, podia êle topar com um príncipe que lhe beijasse reverentemente a ponta do cordão, ou com uma malta de garotos que, fingindo brigarem entre si, lhe salpicassem a barba de lama. A palavra "frade" era, naqueles tempos, proferida com o maior respeito e com o mais amargo desprêzo: e os capuchinhos, talvez mais do que qual outra Ordem, eram objeto de dois sentimentos opostos, e experimentavam as duas opostas fortunas; porque, nada possuindo, usando um hábito mais estranhamente diverso do que o comum, fazendo mais aberta profissão de humildade, expunham-se mais de perto à veneração e ao

(Continua)

COMPRE HOJE MESMO.

GUIA CATÓLICO

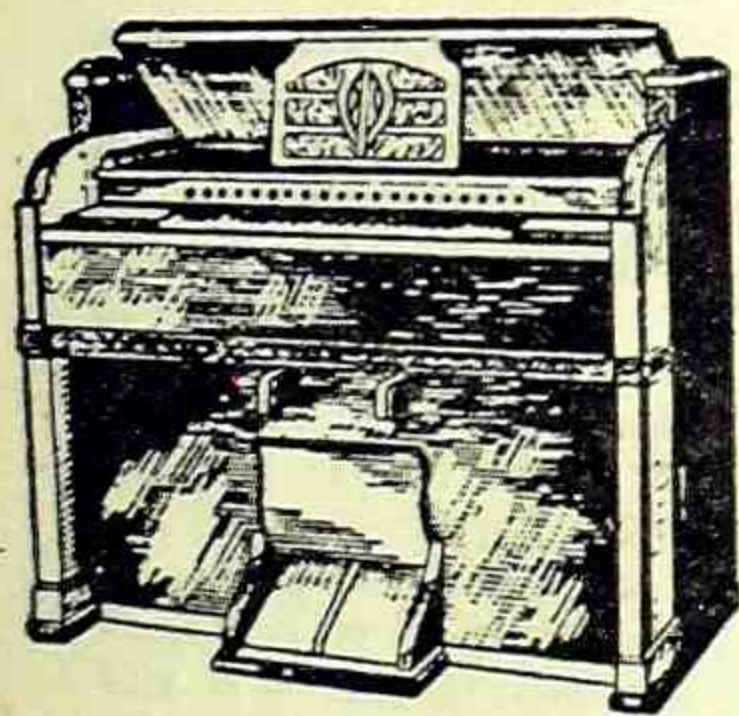
Acaba de sair a edição de 1955, totalmente **revisionada e ampliada**, incluindo-se um magnífico mapa (120x80) em 8 côres, demarcando bairros, distritos e paróquias.

paróquias, capelas
colégios, educandários
associações religiosas
imprensa católica falada e escrita
instituições leigas
hospitais e creches

À venda em tôdas as paróquias, livrarias católicas e bancas de jornais do centro ou à pr. Ramos de Azevedo, 209 - 3.º a. - S. 303-5 - fone 34-2725. Atende-se pelo reembolso postal. Também poderão ser pedidos na Livraria da "Ave Maria" - Caixa 615 - São Paulo.

preço: Guia Católico . . . 25,00
incluso o mapa . . . 120,00
sòmente o mapa . . . 100,00

HARMÔNIOS das Melhores Marcas



Grande estoque desde o portátil com transpositor até ao Harmônio Órgão.

Sonoridade perfeita

Grande resistência

Peçam informações e catálogos à

CASA MANON
Rua 24 de Maio, 242
C. POSTAL 568 - SÃO PAULO

Em sua correspondência, cite esta Revista.

IMPORTANTE!



Aos assinantes residentes em localidades que não são visitadas pelos nossos Irmãos Propagandistas, rogamos a gentileza de renovarem a assinatura pelo correio.

ASSINATURA ANUAL: Cr\$ 50,00

Estabelecimento "Angelus"

— de —

BONOTTI & CIA. LTDA.



ARTIGOS RELIGIOSOS

Paramentos, Metais, Santinhos e Objetos para Presentes

RUA SENADOR FEIJÓ, 163

FONE 37-5957

SÃO PAULO